

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 11ª REUNIÃO DO ANO 2017

Aos **vinte dias do mês de outubro** do ano de dois mil e dezessete, no Auditório Valdir Arcoverde, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a décima primeira Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezessete da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, com a presença dos seguintes membros representando o Componente Estadual: Luciene Alice da Silva, Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada/COPAS; Felipe dos Santos Dias Soares, Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Roberta de Paula Oliveira, Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores/COPROM; Joseana Lima dos Santos Nobre, Assessora Técnica da Coordenadoria das Regionais de Saúde - CORES; Sílvia Maria Negreiros Bonfim Silva, Coordenadora da Coordenadoria de Gestão da Educação Permanente em Saúde e Vera Maria Câmara Coelho, Assessora Técnica da Secretaria Executiva, Secretária Executiva da CIB; Representando o Componente Municipal: Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS, Vice Presidente da CIB/CE e Secretário Municipal de Saúde de Horizonte; Maria Nizete Tavares Alves, Secretária Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte e José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior, Secretário Municipal de Saúde de Umirim. Presentes, outros Secretários Municipais de Saúde, técnicos responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas interessadas, com registro em listas de presença de convidados. Em especial, o Presidente do COSEMS-PE, Dr. Orlando Jorge. A Assembléia foi aberta pela Secretária Executiva Vera Coêlho, que sob a presidência do Dr. Josete Tavares e representante da bancada Estadual Dr. Felipe Soares, cumprimentou a todos e deu início a reunião passando a palavra ao **Josete** que cumprimentou a todos e destacou a presença do Dr. Orlando Jorge, cirurgião dentista, Secretário Municipal de Saúde de Paudalho, e que veio ao Estado em retribuição a uma visita realiza por ele a Pernambuco na comemoração dos 30 anos do COSEMS-PE. Prosseguiu dizendo que nesta segunda feira uma delegação de Secretários e Prefeitos do Piauí estive na Região de Saúde de Itapipoca para conhecer a experiência do Consórcio Público desta Região a convite e articulação do COSEMS/CE, com o apoio da CORES através da Assessora Joseane Nobre e do Coordenador Regional Mário Couto. E que já foram agendadas as visitas dos COSEMS do Rio Grande do Sul e do Piauí. Destacou que o Comitê de Ética e Pesquisa da UECE emitiu parecer favorável ao seu projeto de pesquisa do mestrado de Gestão e Saúde, que trata de estudo sobre a Comissão Intergestores Bipartite- CIB/CE, que se encontra em fase de conclusão. Finalizou informando a agenda de eventos a serem promovidos pela COSEMS/CE: na 1ª quinzena de novembro a Oficina Temática sobre Aplicação do Termo de Ajuste de Conduta – TAC, no Auditório da Superintendência do Banco do Brasil, evento recomendado pelo TCU e Ministério Público Federal; e nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro o 5º Ciclo Temático – Tema: O Novo Regime Fiscal a partir da EC 95 e sua repercussão e efeitos na Saúde para os próximos 20 anos, aguardando confirmação da presença do Professor Áquilas Mendes. Em seguida o Dr. Orlando Jorge, Presidente do COSEMS-PE agradeceu a oportunidade de estar participando desta reunião.

APRESENTAÇÕES: Item 1.1. Monitoramento da RAPS - Rede de Atenção Psicossocial - RAPS no Ceará.

Dra Aline Teles, Supervisora do Núcleo de Saúde Mental/COPAS iniciou informando que esse monitoramento foi solicitado pela Procuradoria Geral da Justiça- Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude/CAOPIJ e que o relato sobre a situação atual foi feito com base nos Planos de Ação Regionais das 18(dezoito) Redes e a metodologia utilizada foi analisar os pontos de atenção pactuados em CIR, os que foram habilitados pelo MS e os que se encontram em funcionamento por município: **1ª RAPS Fortaleza-Cascavel: Fortaleza:** CAPS II: 01pactuado, ainda não habilitado na RAPS, 05 habilitados e funcionando; CAPS I: 01 habilitado e funcionando, mas funciona como CAPS II; CAPS III: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nenhum funcionando; CAPS AD III qualificado: 06 pactuados e não habilitados na RAPS, e 02 habilitados e funcionando; CAPS AD: 04 habilitados e funcionando; CAPS i: 01 pactuado e não habilitado na RAPS, 02 habilitados e funcionando; UA INFANTIL: 02 pactuados

53 e 04 habilitados na RAPS e funcionando; UA ADULTO: 06 pactuados e 04 habilitados na RAPS
54 e funcionando; Leitos Psicossociais: 58 pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento;
55 SOPAI: 25 leitos pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento; SHR ad Santa Casa
56 de Misericórdia: 12 leitos pactuados não habilitados e nenhum em funcionamento; SRT TIPO I:
57 02 habilitados e em funcionamento; SRT TIPO II: não pactuado, mas 01 funciona sem
58 habilitação e ainda não recebe recursos do MS. **Eusébio:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
59 516/2005) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS 620/2014 Mudança
60 Modalidade) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado e não habilitado na RAPS; CAPS i: 01
61 funcionando com o incentivo de R\$ 30mil desde 05/2011; Leitos Psicossociais: 04 leitos
62 pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento. **Aquiraz:** CAPS I: 01 habilitado (PT
63 GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD: 01 pactuado e habilitado (PT GM/MS 452/2015)
64 e funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados e nenhum em
65 funcionamento. **Itaitinga:** CAPS I: 01 habilitado (PTGM/MS 304/2007) e funcionando; Leitos
66 Psicossociais: 01 leito pactuado, não habilitado e não se encontra em funcionamento. **2ª RAPS -**
67 **Caucaia:** **Caucaia:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD II:
68 01 habilitado (PT GM/MS 565/2004) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado ainda não
69 habilitado na RAPS; CAPS i: 01 pactuado e não habilitado na RAPS, mas recebeu incentivo
70 federal no valor de R\$ 30.000,00 em abril de 2014; UA ADULTO: 01 pactuado ainda não
71 habilitado na RAPS; UA INFANTIL: 01 pactuado ainda não habilitado na RAPS; Leitos
72 Psicossociais: 08 leitos pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento, mas recebeu
73 incentivo federal no valor de R\$ 32.000,00 em setembro de 2013. **Paraipaba:** CAPS I: 01
74 habilitado (PT GM/MS 869/2006) e funcionando; CAPS AD: 01 pactuado, habilitado (PT
75 GM/MS 1454/2013) e funcionando. **Itapajé:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 3287/2011) e
76 funcionando; SRT: 01 pactuada ainda não habilitada na RAPS; Leitos Psicossociais: 02
77 pactuados ainda não habilitados na RAPS. **Pentecoste:** CAPS I: 01 habilitado (PT
78 GM/MS 1194/2009) e funcionando; CAPS II: 01 pactuado ainda não habilitado na RAPS
79 (Mudança modalidade de referência Apuiarés, Gal Sampaio, São Luis do Curu e Tejuçuoca);
80 Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento.
81 **Paracuru:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 373/2009) e funcionando; Leitos Psicossociais:
82 02 leitos pactuados, não habilitados e nenhum em funcionamento. **São Gonçalo do Amarante:**
83 CAPS II: 01 pactuado, habilitado (PT GM/MS 452/2015) e funcionando; Leitos Psicossociais:
84 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS 12/2015) e funcionando. **3ª RAPS- Maracanaú:**
85 **Maracanaú:** CAPS II: 01 habilitado (PTGM/MS 292/2006) e funcionando; CAPS AD III: 01
86 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS 3206/2016) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado,
87 habilitado na RAPS (PT GM/MS 298/2014) e funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não
88 habilitada na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 10 pactuados, habilitados na RAPS
89 (PT GM/MS 1014/2015) e funcionando. **Maranguape:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS
90 60/2006) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS 169/2006) e funcionando; CAPS
91 i: 01 habilitado (PT GM/MS 169/2006) e funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não
92 habilitada na RAPS e nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB, no valor de R\$
93 100 mil e cancelada – PT GM/MS 2939/2016); Leitos Psicossociais: 06 leitos pactuados, não
94 habilitados e nenhum em funcionamento. **Redenção:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
95 550/2006) e funcionando; CAPS AD: 01 pactuado não habilitado na RAPS e nem funcionando
96 (referência Acarape, Barreira e Guaiúba). **Acarape:** CAPS I: não foi pactuado na CIR, habilitado
97 na RAPS, mas recebeu incentivo federal no valor de R\$ 20mil em janeiro 2011. **Barreira:** CAPS
98 I: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando, mas recebeu incentivo federal no
99 valor de R\$ 20mil em março de 2014. **Guaiúba:** CAPS I: 01 habilitado (PTGM/MS 354/2010) e
100 funcionando. **Pacatuba:** CAPS II: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando, mas
101 recebeu incentivo federal no valor de R\$ 30mil em maio de 2016; CAPS AD: 01 pactuado não
102 habilitado na RAPS, nem funcionando, mas recebeu incentivo federal no valor de R\$ 50mil em
103 maio de 2016. **4ª RAPS – Baturité:** **Baturité:** CAPS I: 01 pactuado e habilitado na RAPS
104 (PTGM/MS 82/2014) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem

funcionando; CAPS i: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01
pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuado não
habilitado na RAPS, nem funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados não habilitados
na RAPS e nem funcionando. **Capistrano:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e
funcionando; Leitos Psicossociais: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando.
Aracoiaba: CAPS I: 01 pactuado e habilitado na RAPS (PTGM/MS 298/2014) e funcionando;
CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando, mas recebeu incentivo
federal no valor de R\$ 50mil em agosto de 2013; Leitos Psicossociais: 03 leitos pactuados não
habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Itapiúna:** CAPS I: 01 pactuado e habilitado na
RAPS (PTGM/MS 82/2014) e funcionando. **Mulungu:** CAPS I: 01 pactuado e habilitado na
RAPS (PTGM/MS 82/2014) e funcionando. **Pacoti:** CAPS I: 01 pactuado e habilitado na RAPS
(PTGM/MS 1197/2014) e funcionando. **5ª RAPS – Canindé, Quixadá e Tauá:** **Canindé:** CAPS
II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS
298/2014) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem
funcionando; CAPS i: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01
pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada não habilitada
na RAPS, nem funcionando; SRT: 01 pactuada não habilitada na RAPS, nem funcionando;
Leitos Psicossociais: 07 leitos pactuados e habilitados na RAPS (PT GM/MS1014/15) e
funcionando. **Boa Viagem:** CAPS I: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando;
Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados não habilitados na RAPS e nem funcionando.
Caridade: CAPS I: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando. **Itatira:** CAPS I: 01
pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando. **Madalena:** CAPS I: 01 pactuado não
habilitado na RAPS, nem funcionando. **Paramoti:** CAPS I: 01 pactuado não habilitado na
RAPS, nem funcionando. **Quixadá:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e
funcionando; CAPS AD: 01 pactuado e habilitado na RAPS (PTGM/MS 665/2013) e
funcionando; CAPS i: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA INFANTIL:
01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB
no valor de R\$ 100 mil, em abril de 2014, mas a obra se encontra paralisada); Leitos
Psicossociais: 06 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando (Solicitação
de incentivos federal em diligência). **Senador Pompeu:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
551/2006) e funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e
nenhum funcionando. **Quixeramobim:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 201/2007) e
funcionando; CAPS AD III Qualificado: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS
1403/2013) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA
ADULTO: 01 pactuada não habilitada na RAPS, nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao
SISMOB no valor de R\$100mil em abril de 2014, se encontra em construção); Leitos
Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Pedra
Branca:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS195/2010) e funcionando; Leitos Psicossociais: 02
leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando (Solicitou incentivo federal).
Solonópole: CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 354/2010) e funcionando; Leitos Psicossociais:
01 leito pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando (Proposta de habilitação
incompleta). **Tauá:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 260/2010) e funcionando; CAPS AD:
01 habilitado (PT GM/MS354/2010) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado não habilitado na
RAPS, nem funcionando; SRT: 01 pactuada não habilitada na RAPS, nem funcionando; Leitos
Psicossociais: 06 leitos pactuados, habilitados na RAPS (PTGM/MS 13/2013) e funcionando.
Parambu: CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 304/2007) e funcionando. **6ª RAPS – Itapipoca:**
Itapipoca: CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD III: 01
pactuado, não habilitado na RAPS, nem está funcionando (Proposta cadastrada junto ao
SISMOB no valor de R\$300mil em abril de 2014); CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na
RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, nem
funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada não habilitada na RAPS, nem funcionando; Leitos
Psicossociais: 12 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Amontada:**

157 CAPS I: 01habilitado (PTGM/MS 169/2006) e funcionando. **Trairi:** CAPS I: 01habilitado
158 (PTGM/MS 334/2006) e funcionando. **Uruburetama:** CAPS I: 01habilitado (PTGM/MS
159 579/2008) e funcionando. **Umirim:** CAPS I: 01 não pactuado, nem habilitado na RAPS, mas
160 recebeu incentivo federal no valor de R\$20mil em setembro de 2009. **7ª RAPS – Aracati-**
161 **Cascavel:** **Aracati:** CAPS II: habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD:
162 habilitado (PT GM/MS 1376/2013) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não habilitado na
163 RAPS, nem funcionando (solicitou mudança de modalidade em novembro de 2013. Mas a
164 orientação é de que os recursos sejam devolvidos por não ter condições de assumir o custeio
165 complementar do serviço); CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem está
166 funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, nem está funcionando; Leitos
167 Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Itapuí:**
168 CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 304/2007) e funcionando. **Fortim:** CAPS I: 01 pactuado,
169 não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Beberibe:** CAPS I: 01pactuado, habilitado na
170 RAPS (PT GM/MS 298/2014) e funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada e nem
171 está funcionando; SRT: 01 pactuada, não habilitada e nem está funcionando; Leitos
172 Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Cascavel:**
173 CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não
174 habilitado na RAPS e nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB no valor de
175 R\$200mil - AB 2014, e cancelada através da PT GM/MS 2939/2016); CAPS i: 01 pactuado, não
176 habilitado na RAPS, nem está funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na
177 RAPS, nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB no valor de R\$100mil - AB
178 2014, e cancelada através da PT GM/MS 2939/2016); UA INFANTIL: 01 pactuada, não
179 habilitada na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 03 leitos pactuados, não
180 habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Horizonte:** Leitos Psicossociais: 03 leitos
181 pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando; CAPS I: 01habilitado (PT GM/MS
182 736/2002) e funcionando; CAPS AD: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS32/2015) e
183 funcionando; CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Chorozinho:**
184 CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Pindoretama:** Leitos
185 Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Pacajús:**
186 Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando.
187 **Ocara:** Leitos Psicossociais: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando;
188 CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 577/2008) e funcionando. **8ª RAPS – Russas-Limoeiro:**
189 **Russas:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS845/2006) e funcionando; CAPS AD: 01 pactuado,
190 não habilitado na RAPS, nem funcionando; CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem
191 funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, nem funcionando (Proposta
192 cadastrada junto ao SISMOB no valor de R\$100mil, abril de 2014, com 33,95% da obra
193 construída); Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum
194 funcionando. **Morada Nova:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando;
195 CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuado,
196 não habilitado na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não
197 habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Jaguaretama:** CAPS I: 01pactuado, habilitado na
198 RAPS (PT GM/MS 452/2015) e funcionando. **Jaguaruana:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
199 4037/2010) e funcionando; Leitos Psicossociais: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS, nem
200 funcionando. **Limoeiro do Norte:** CAPS II: 01 habilitado (PTGM/MS 602/2005) e funcionando;
201 CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS48/2008) e funcionando; CAPS III: 01 pactuado, não
202 habilitado na RAPS, nem funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não habilitado na RAPS,
203 nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB no valor de R\$ 200mil em abril de
204 2014 e cancelada através da PT GM/MS2939/2016); UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada
205 na RAPS, e nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB, no valor de R\$ 100.000 -
206 AB 2014 e cancelada através da PT GM/MS 2939/2016); Leitos Psicossociais: 06 leitos
207 pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Jaguaribe:** CAPS I: 01 pactuado,
208 não habilitado na RAPS, nem funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não

209 habilitados na RAPS, nenhum funcionando. **Tabuleiro do Norte:** CAPS I: 01 pactuado, não
210 habilitado na RAPS, nem funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados
211 na RAPS, nenhum funcionando. **Quixeré:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem
212 funcionando. **9ª RAPS - Sobral:** **Sobral:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS736/2002) e
213 funcionando; CAPS AD II: 01 habilitado (PT GM/MS 939/2002) e funcionando; CAPS AD III
214 qualificado: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando; CAPS i: 01 pactuado, não
215 habilitado na RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS,
216 nem funcionando (Proposta cadastrada junto ao SISMOB, no valor de R\$ 100mil); UA
217 INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, nem funcionando; Leitos Psicossociais: 21
218 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, nenhum funcionando; Leitos Hospital Dr. Estevam:
219 17 leitos habilitados e funcionando; SRT: 01 habilitada (PT GM/MS591/2013) e funcionando.
220 **Santana do Acaraú:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 351/2007) e funcionando. **Cariré:**
221 CAPS I: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS 1647/2015) e funcionando. **Coreaú:**
222 CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 579/2008) e funcionando; CAPS II (mudança de
223 modalidade): 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando. **Forquilha:** CAPS I: 01
224 habilitado (PT GM/MS 579/2008) e funcionando. Graça: CAPS I: 01 pactuado, habilitado na
225 RAPS (01 habilitado PT GM/MS 2876/2016) e funcionando. **Hidrolândia:** CAPS I: 01
226 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando. **Irauçuba:** CAPS I: 01 habilitado (PT
227 GM/MS 648/2010) e funcionando. **Ipú:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 1194/2009) e
228 funcionando; CAPS II (mudança de modalidade): 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem
229 funcionando (Proposta cadastrada no SAIPS 3880); CAPS AD II: 01 pactuado, não habilitado na
230 RAPS, nem funcionando. **Massapê:** CAPS II: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem
231 funcionando; CAPS AD II: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando; Leitos
232 Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Mucambo:**
233 CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando. **Reriutaba:** CAPS I: 01
234 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando (Recebeu incentivo federal no valor de R\$
235 20mil em setembro de 2014). **Santa Quitéria:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 1721/2012) e
236 funcionando; CAPS II (mudança de modalidade e referência para Catunda e Hidrolândia): 01
237 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando (Proposta cadastrada no SISMOB no valor
238 de R\$ 100mil, em março de 2014); CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem
239 funcionando (Proposta cadastrada no SISMOB no valor de R\$ 50mil, em novembro de 2014);
240 Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando.
241 **Varjota:** CAPS I: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS 2877/2016) e funcionando. **10ª**
242 **RAPS – Acaraú:** **Cruz:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 869/2006) e funcionando; CAPS i:
243 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não
244 habilitada na RAPS, nem funcionando; Leitos Psicossociais: 03 leitos pactuados, não habilitados
245 na RAPS e nenhum funcionando. **Itarema:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 2001/2007) e
246 funcionando; Leitos Psicossociais: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS e nem
247 funcionando. **Marco:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 561/2007) e funcionando; Leitos
248 Psicossociais: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando. **ACARAÚ:** CAPS
249 II: 01 habilitado (PT GM/MS 375/2008) e funcionando; CAPS AD II: 01 pactuado, não
250 habilitado na RAPS, nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS,
251 nem funcionando; SRT: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando; Leitos
252 Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Jijoca de**
253 **Jericoacoara:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando (Recebeu
254 incentivo federal no valor de R\$ 20 mil em janeiro de 2011). **Bela Cruz:** CAPS I: 01 habilitado
255 (PT GM/MS 1030/2011) e funcionando. **Morrinhos:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na
256 RAPS, nem funcionando. **11ª RAPS – Tianguá:** **Ibiapina:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
257 21/2006) e funcionando; CAPS AD II: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando
258 (Proposta cadastrada no SISMOB no valor de R\$ 800 mil em 2013); UA ADULTO: 01 pactuado,
259 não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Croatá:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na
260 RAPS e nem funcionando. **Carnaubal:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 2105/2011) e

261 funcionando. **Guaraciaba do Norte:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 1194/2009) e
262 funcionando. **São Benedito:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 145/2010) e funcionando.
263 **Tianguá:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 2925/2010) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado,
264 não habilitado na RAPS, nem funcionando (Proposta nº 2263 cadastrada no SAIPS); UA
265 INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, nem funcionando (Proposta nº 4208
266 cadastrada no SAIPS); Leitos Psicossociais: 12 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e
267 nenhum funcionando. **Ubajara:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 373/2013) e funcionando.
268 **Viçosa do Ceará:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 577/2008) e funcionando. **12ª RAPS –**
269 **Crateús:** **CRATEÚS:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS II
270 (mudança de modalidade): 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando (Proposta nº
271 8089 cadastrada no SAIPS se encontra incompleta); CAPS AD III: 01 pactuado, não habilitado
272 na RAPS e nem funcionando (Proposta cadastrada no SISMOB no valor de R\$ 200mil, obra de
273 construção em andamento); UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS e nem
274 funcionando (Proposta cadastrada no SISMOB no valor de R\$ 200mil, obra de construção em
275 andamento); Leitos Psicossociais: 04 leitos do Hospital São Lucas pactuados, habilitados na
276 RAPS em março de 2014 e funcionando (Valor do incentivo federal R\$ 16mil). **Monsenhor**
277 **Tabosa:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 728/2006) e funcionando; Leito Psicossocial: 01
278 leito pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Tamboril:** CAPS II: 01 habilitado
279 (PT GM/MS 201/2007) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem
280 funcionando (Recebeu o incentivo federal no valor de R\$ 30mil em setembro de 2009 - Proposta
281 nº 10.038 cadastrada no SAIPS está incompleta); UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na
282 RAPS e nem funcionando (Proposta cadastrada no SISMOB no valor de R\$ 400mil); Leitos
283 Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando.
284 **Independência:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando (Recebeu o
285 incentivo federal no valor de R\$ 20mil em abril de 2014; Leito Psicossocial: 01 leito pactuado,
286 não habilitado na RAPS e nem funcionando. **Nova Russas:** Leitos Psicossociais: 02 leitos
287 pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando; CAPS I: 01 pactuado, não
288 habilitado na RAPS e nem funcionando (Recebeu o incentivo federal no valor de R\$ 20mil em
289 dezembro de 2009. **Ipueiras:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 295/2010) e funcionando;
290 Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando.
291 **Quiterianópolis:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando (Proposta nº
292 6659 cadastrada no SAIPS, se encontra incompleta). **Novo Oriente:** CAPS I: 01 habilitado (PT
293 GM/MS 577/2008) e funcionando; Leito Psicossocial: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS
294 e nem funcionando. **13ª RAPS – Camocim:** **Camocim:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS
295 377/2004) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS 2628/2009) e funcionando;
296 CAPS AD III Qualificado: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando; UA
297 ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 04
298 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Chaval:** CAPS I: 01
299 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados,
300 não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Granja:** CAPS II: 01 pactuado, habilitado na
301 RAPS (PT GM/MS 82/2014) e funcionando; CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e
302 nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS e nem funcionando; e
303 Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **14ª**
304 **RAPS – Icó:** **Cedro:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 304/2007) e funcionando; Leitos
305 Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando (Solicitou
306 incentivo federal de custeio). **Orós:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 304/2007) e
307 funcionando. **Icó:** CAPS II: 01 habilitado (PT GM/MS 736/2002) e funcionando; CAPS AD: 01
308 habilitado (PT GM/MS 307/2007) e funcionando; CAPS AD III (Mudança de modalidade): 01
309 pactuado, não habilitado na RAPS e nem funcionando; CAPS i: 01 habilitado (PT GM/MS
310 145/2010) e funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, habilitada na RAPS (PT GM/MS
311 2977/2016) e em funcionamento; UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS e nem
312 funcionando; SRT: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, e funcionando sem habilitação, ainda

313 não recebeu recursos do MS; Leitos Psicossociais: 06 leitos pactuados, não habilitados na RAPS
314 e nenhum funcionando. **Lavras da Mangabeira:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS
315 3090/2008) e funcionando. **Ipaumirim:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS e nem
316 funcionando. **15ª RAPS – Iguatu: Acopiara:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 845/2006) e
317 funcionando; CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, funcionando sem habilitação
318 (Recebeu incentivo federal para implantação no valor de R\$ 50mil em maio de 2011); UA
319 ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 04
320 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **Iguatu:** CAPS III: 01
321 habilitado (PT GM/MS 37/2006) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS
322 318/2003) e funcionando; CAPS AD III Qualificação: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e
323 nem funcionando (Projeto cadastrado no SISMOB, no valor de R\$ 800mil, obras paralisadas);
324 CAPS i: 01 habilitado (PT GM/MS 602/2005) e funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não
325 habilitada na RAPS, funcionando sem habilitação (Não recebeu recursos do MS); SRT: 01
326 pactuado, não habilitado na RAPS, funcionando sem habilitação (Não recebeu recursos do MS);
327 Leitos Psicossociais: 07 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando.
328 **Cariús:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, nem funcionando (Recebeu incentivo
329 federal no valor de R\$ 20mil em 2009); Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados
330 na RAPS e nenhum funcionando. **Catarina:** CAPS I: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT
331 GM/MS 1259/2013) e funcionando. **Jucás:** CAPS I: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT
332 GM/MS 1721/2012) e funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na
333 RAPS e nenhum funcionando. **Mombaca:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem
334 funcionando; Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum
335 funcionando. **Piquet Carneiro:** CAPS I: 01 pactuado, habilitado na RAPS (PT GM/MS
336 904/2014) e funcionando. **Saboeiro:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem
337 funcionando. **Quixelô:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, funcionando sem
338 habilitação (Recebeu recursos federais para implantação no valor de R\$ 20 mil em julho de
339 2013, mas não recebeu recursos de custeio do MS); Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados,
340 não habilitados na RAPS e nenhum funcionando. **16ª RAPS – Brejo Santo: Brejo Santo:** CAPS
341 I: 01 habilitado (PT GM/MS 304/2007) e funcionando; CAPS II (Mudança de modalidade): 01
342 pactuada, não habilitada na RAPS e nem funcionando; CAPS AD: habilitado (PT GM/MS
343 1647/2015) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem
344 funcionando (A decisão do Gestor é de não implantar); UA ADULTO: 01 pactuado, não
345 habilitado na RAPS, e nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS,
346 e nem funcionando; Leitos Psicossociais: 06 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e
347 nenhum funcionando. **Aurora:** Leito Psicossocial: 01 leito pactuado, não habilitado na RAPS,
348 funciona sem habilitação, ainda não recebeu recursos do MS; CAPS I: habilitado (PT GM/MS
349 373/2013) e funcionando. **Barro:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem
350 funcionando (Recebeu incentivo federal no valor de R\$ 20mil, em maio de 2016). **Mauriti:**
351 Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum funcionando;
352 CAPS II: habilitado (PT GM/MS 48/2008) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não
353 habilitado na RAPS, e nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e
354 nem funcionando. **Milagres:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS,
355 mas se em funcionamento (Não recebeu recursos do MS); CAPS I: habilitado (PT GM/MS
356 3287/2010) e funcionando. **Porteiras:** CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem
357 funcionando (Recebeu incentivo federal no valor de R\$ 20mil, em outubro de 2014). **17ª RAPS**
358 **– Crato: CRATO:** Leitos Psicossociais: 20 leitos pactuados, não habilitados na RAPS e nenhum
359 funcionando; CAPS II: habilitado (PT GM/MS 561/2006) e funcionando; CAPS III – adequação:
360 01 pactuado, não habilitado na RAPS, funcionando (Não recebeu recursos do MS, aguarda
361 habilitação); CAPS AD III – adequação: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, funcionando
362 (Recebeu recursos do MS para implantação em 2013 e aguarda habilitação do MS); CAPS i: 01
363 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não
364 habilitada na RAPS, e nem funcionando (Recebeu recursos do MS para implantação no valor de

R\$ 70mil, mais R\$ 400mil pelo SISMOB em junho de 2014); UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, e nem funcionando (Recebeu recursos do MS para implantação no valor de R\$ 70mil em abril de 2011); SRT: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando. **Farias Brito:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 670/2005) e em funcionamento. **Assaré:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 577/2008) e em funcionamento. **Araripe:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 1194/2009) e em funcionamento; CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando (Recebeu o incentivo federal no valor de R\$ 50mil em agosto de 2013). **Campos Sales:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando (Recebeu incentivo do MS no valor de R\$ 20mil, em março de 2014). **Várzea Alegre:** Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 579/2008) e em funcionamento; CAPS AD: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando. **18ª RAPS – Juazeiro do Norte: Barbalha:** Leitos Psicossociais: 02 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS III: 01 habilitado (PT GM/MS 742/2008) e funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS 2646/2009) e funcionando; CAPS i: 01 habilitado (PT GM/MS 48/2006) e funcionando; UA ADULTO: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, e nem funcionando; UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, e nem funcionando; SRT I: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando (Recebeu incentivo do MS no valor de R\$ 10mil em dezembro de 2007). **Jardim:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 264/2003) e funcionando. **Juazeiro do Norte:** Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; CAPS AD: 01 habilitado (PT GM/MS 738/2005) e funcionando; CAPS III: 01 habilitado (PT GM/MS 201/2007) e funcionando; CAPS AD III: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, em funcionamento (Recebeu incentivo do MS no valor de R\$ 150mil, em fevereiro de 2013, mas aguarda habilitação do MS); CAPS i: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, em funcionamento (Recebeu incentivo do MS no valor de R\$ 30mil, em junho de 2012, mas aguarda habilitação do MS); UA ADULTO: 01 pactuado, não habilitado na RAPS, e nem funcionando (Recebeu incentivo do MS no valor de R\$ 700mil, em fevereiro de 2015); UA INFANTIL: 01 pactuada, não habilitada na RAPS, e nem funcionando. **Caririáçu:** CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 295/2010) e funcionando. **Missão Velha:** Leitos Psicossociais: 04 leitos pactuados, não habilitados na RAPS, e nem funcionando; e CAPS I: 01 habilitado (PT GM/MS 1647/2015) e funcionando. **Aline finalizou dizendo que os pontos de atenção que se encontra em funcionamento nas 18 RAPS no Estado, segundo** parâmetro do Ministério da Saúde assegura uma cobertura de 1,15 por 100.000 habitantes, que é considerada muito boa, conforme dados de 20/10/2017. **Vera** esclareceu que esse Relatório de Monitoramento da RAPS no Ceará será encaminhado à Procuradoria Geral de Justiça – PGJ / Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude – CAOPIJ, conforme solicitação enviada esta Comissão. **Josete** prestou esclarecimentos sobre as discussões que ocorreram na PGJ. E destacou duas dificuldades identificadas pelos gestores na estruturação dessa Rede no Estado: a incerteza de recursos federais de incentivos de custeio e a carência de pessoal para prestar serviço na Rede. Sobre o Relatório apresentado colocou que sentiu falta do olhar das Regiões de Saúde. Finalizou propondo a esta Comissão as seguintes **recomendações:** 1ª. Encaminhar esse Relatório de Monitoramento da RAPS para apreciação das 22 (vinte e duas) Comissões Intergestores Regional – CIR. 2ª. Revisar os 18 (dezoitos) Planos de Ação Regional da RAPS, caso as CIR façam alterações dos compromissos assumidos pelos gestores municipais, frente a estruturação dessa Rede. 3ª. Elaborar Agenda de Reuniões da Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento para discussão dos Relatórios de Monitoramento de todas as Redes Temáticas que se encontram em processo de estruturação. 4ª. Convidar a coordenadora da Residência Multiprofissional de Saúde- RIS da ESP/CE para apresentar essa experiência na PGJ, por se tratar de uma iniciativa que contribui para o fortalecimento desse processo no Estado.

417 **Joseane Nobre** se manifestou favorável ao monitoramento e avaliação de todas as Redes de
418 maneira regular. **Rilson**, Secretário de Saúde de Quixelô, **manifestou sua preocupação em**
419 **relação à demora do processo de habilitação dos pontos de atenção dessa Rede pelo MS, e**
420 **destacou que** implantou um CAPS no município, que está funcionando e até o momento não
421 recebeu o incentivo de custeio do MS, e o município vem bancando o custeio há 2 anos e meio.
422 E ressaltou a necessidade urgente de pressionar o MS pela liberação das habilitações dos pontos
423 que se encontram em funcionamento. **André**, Secretário de Saúde do Crato, solicitou uma
424 correção no Relatório, pois o CAPS do Crato nunca funcionou como CAPS AD. **Josete** lembrou
425 que além de avaliar os Planos de Ação Regional das Redes é preciso alimentar os sistemas de
426 informações com os dados de produção dos pontos da RAPS. **Felipe** manifestou apoio às falas
427 do Josete e do Rilson em relação a dificuldade do MS em liberar os recursos de custeio dos
428 serviços habilitados. E destacou a necessidade de integração do Estado com os municípios para
429 melhorar essa situação. **Emeryciana Vidal**, Coordenadora da CRES de Brejo Santo, informou
430 que a RAPS da RS do Brejo Santo não tem 01 (um) só leito psicossocial, dado a resistência dos
431 prestadores e dos profissionais médicos. E o impressionante é que esses mesmos médicos
432 participam da prestação de serviços de saúde mental em Pernambuco, que tem protocolos para
433 esse cuidado. **Josete** lembrou que a responsabilidade de fazer essa Rede funcionar é dos 03 (três)
434 Entes, e espera que não seja atribuída essa responsabilidade apenas para os gestores municipais.
435 **Verônica Moraes de Oliveira**, Coordenadora da CRES de Caucaia, informou que essa Rede na
436 sua Região vem sendo monitorada regularmente, pois a mesma foi eleita como prioridade. E
437 destacou que esse momento na CIB é importante para a retomada do processo de monitoramento
438 e avaliação de todas as Redes Temáticas. Após as discussões a CIB/CE acatou o Relatório
439 apresentado pela Coordenadora do NUSAM/COPAS Dra. Aline, bem como as recomendações
440 feitas pelo Josete : 1ª. Encaminhar esse Relatório de Monitoramento da RAPS para apreciação
441 das 22 (vinte e duas) Comissões Intergestores Regional – CIR. 2ª. Revisar os 18 (dezoitos)
442 Planos de Ação Regional da RAPS, caso as CIR façam alterações dos compromissos assumidos
443 pelos gestores municipais, frente a estruturação dessa Rede. 3ª. Elaborar Agenda de Reuniões da
444 Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento para discussão dos Relatórios de
445 Monitoramento de todas as Redes Temáticas que se encontram em processo de estruturação. 4ª.
446 Convidar a coordenadora da Residência Multiprofissional de Saúde- RIS da ESP/CE para
447 apresentar essa experiência na PGJ, por se tratar de uma iniciativa que contribui para o
448 fortalecimento desse processo no Estado. Item 1.2. Mapa Rosa de compromissos dos
449 municípios referentes ao desenvolvimento de ações voltadas à Promoção e Prevenção de
450 Câncer e entrega do Certificado Selo Rosa aos municípios que desenvolveram ações no
451 Outubro Rosa. Valéria Mendonça, técnica do NUESP/COPAS, iniciou sua apresentação com o
452 Lema: “Outubro Rosa Ceará 2017”, que tem como *objetivo geral* contribuir de forma efetiva,
453 para a redução das taxas de mortalidade por Câncer de Mama, lutando pela implantação de
454 Comitês de tolerância zero para o Câncer de mama; e como *objetivos específicos*: • Despertar a
455 atenção e sensibilizar o conjunto da sociedade, para a necessidade de ações urgentes e eficazes
456 na detecção precoce do Câncer de mama; • Sensibilizar o poder público, para a importância da
457 integração das políticas de atenção à saúde da mama, como ações intersetoriais empreendidas
458 por instituições da sociedade civil; • Promover a luta pela a garantia de tratamento adequado em
459 tempo hábil e de qualidade do Câncer de mama, bem como mais acesso e qualidade de vida para
460 as VITORIOSAS – nome carinhoso dado a valentes mulheres que tiveram e/ou enfrentam o
461 câncer de mama; • Lutar pela efetividade das LEIS ROSAS, Lei da Mamografia - 11.664/2008;
462 Lei Dispensação dos Trastuzumab (Herceptin) – Lei Nº12.401/2011, Lei Reconstrução Mamária
463 – Lei Nº12.802/2013; • Promover a ampla INCLUSÃO das VITORIOSAS; • Promover a
464 INCLUSÃO IN e OUT da causa: Combate ao Câncer de mama. • Utilizar o lema: EU ME
465 CUIDO, FAÇO MINHA PARTE para envolver toda a cadeia produtiva da Saúde, bem estar e
466 qualidade de vida, de forma que cada cidadã e cidadão possa fazer sua parte “aliviando” o
467 Sistema Único de Saúde- SUS. A parceria com Academias, Assessorias esportivas e demais
468 atores do trade das boas práticas de Saúde, é fundamental. • Conquistar o apoio de órgãos

469 governamentais e empresas privadas, para promover a iluminação, na cor rosa, e decoração de
470 monumentos públicos e pontos turísticos do Estado, além de prédios empresariais de destaque,
471 durante o mês de outubro, como forma de gerar mais visibilidade para a Campanha; • Realizar,
472 durante o ano inteiro, em especial no mês de outubro, Ações Rosa em empresas, instituições
473 públicas e outros espaços sociais, visando sensibilizar e conscientizar sobre o diagnóstico
474 precoce do Câncer de Mama e sobre a saúde da mulher em geral. Escolas, Faculdades e
475 Universidades são parceiros para o alcance desse objetivo. • Promover mobilização (palestras,
476 concursos de redação, atividades lúdicas, dentre outras) em escolas públicas e privadas, com
477 propósito de repassar e refletir sobre as informações acerca da prevenção e do diagnóstico
478 precoce do Câncer de Mama, orientações sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida para os
479 estudantes e seus familiares. O público alvo e beneficiários (as) são todas as mulheres, em
480 especial aquelas que estão na faixa etária dos 40 aos 69 anos de idade, de modo a sensibilizá-las
481 para a importância do auto cuidado. Indiretamente o Movimento pretende atingir a sociedade em
482 geral, conscientizando a população para a necessidade de boas práticas de saúde, informando a
483 todos, buscando quebrar os tabus e preconceitos acerca do Câncer de mama. Lemas do
484 movimento 2009 a 2015, desde a 1ª edição (2009) os lemas passaram a ser definidos pelo
485 Estado. O lema é eleito de acordo com o cenário atual da saúde e as demandas atuais. Em 2009:
486 Mamografia agora é lei! Em 2010: Câncer de Mama: Sem investimento não tem Tratamento! Em
487 2011: Lutamos por agilidade e qualidade no tratamento do Câncer de Mama: isso é controle
488 social. Em 2012: A Nossa Luta é Todo Dia! Em 2013: Políticas Públicas e Leis: conquistar e
489 fazer valer! Em 2014: Da minha saúde eu cuido, faço minha parte! Em 2015: Eu me Cuido, Faço
490 a Minha Parte! Nesta 9ª edição (2017), 133 municípios realizaram a campanha Outubro Rosa.
491 Durante o período do Outubro Rosa Ceará serão realizadas ações em 07 Regiões do Estado:
492 Outubro Rosa no Cariri, Outubro Rosa no Maciço de Baturité, Outubro Rosa nos Inhamuns,
493 Outubro Rosa no Sertão Central, Outubro Rosa no Centro-Sul, Outubro Rosa no Vale do
494 Jaguaribe e Outubro Rosa na Região Metropolitana. As metas para 2017 são: • Lutar
495 ostensivamente pela diminuição da mortalidade por Câncer de Mama, visando a implantação dos
496 Comitês de Tolerância Zero para o Câncer de Mama; • Exercer maior controle social na área da
497 saúde, ampliando o foco de atuação do Movimento Outubro Rosa Ceará e Outubro Rosa Brasil; •
498 Vincular a causa Câncer de Mama x Violência Doméstica contra a mulher, na perspectiva da
499 intersetorialidade na prática, dando visibilidade a esta realidade (levantamento estatístico); •
500 Realizar levantamento estatístico do número de crianças órfãs com menos de 10 anos de idade
501 em decorrência da Câncer de Mama materno- iniciativa nacional FEMAMA; • Monitorar as
502 políticas públicas no Ceará, analisando a situação de cada município – plano de governo atual x
503 plano de governo para o próximo quadriênio (elementos estatísticos), análise de PPAS
504 municipais de saúde; • Monitorar o orçamento da saúde nos municípios e no Estado em parceria
505 com a CGU-EC 29, Movimento Saúde + 10, 1ª. Conferência Nacional de Transparência e
506 Controle social – CONSOCIAL e outros instrumentos de controle social; • Promover a inclusão
507 do Movimento Outubro Rosa na pauta dos movimentos de mulheres (coalisão de movimentos); •
508 Interiorizar o Movimento, incentivar e colaborar para a criação de novos grupos de apoio à saúde
509 da mama nos municípios cearenses e no Brasil. As metas definidas para o Ceará são criar um
510 grupo por Macrorregião, e no mínimo 21 comitês de tolerância zero para o câncer de mama. O
511 Outubro Rosa no Ceará é auto sustentável e os recursos captados visam tão somente a
512 operacionalização e a realização das atividades propostas. Por não ter fins lucrativos, praticamos
513 preço justo quando da venda de produtos e/ou serviços. Em 2017 os recursos captados darão
514 suporte também a criação da Rede Cearense de Combate ao Câncer – RCCC. O Movimento
515 também visa priorizar produtores (a) locais que ofertem produtos ecologicamente corretos,
516 preferencialmente os pequenos negócios; que assumem a responsabilidade social para com as
517 VITORIOSAS oferecendo oportunidade de venda de produtos e serviços por elas produzidos,
518 objetivando geração de trabalho e renda; e que compromete-se a gerar visibilidade para as
519 instituições envolvidas, gerando maior rendibilidade, e conseqüentemente maior impacto nas
520 doações e/ou vendas de produtos e serviços sociais produzidos por estas instituições. Para

concretização do Movimento “Outubro Rosa Ceará”, a organização firmou parceria com instituições públicas e/ou privadas socialmente responsáveis, que tenham interesse em ver sua imagem associada à causa do combate ao Câncer de Mama. Esse movimento utilizará inúmeras formas de diálogo para informar, sensibilizar e ampliar a consciência quanto à importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e com isso a diminuição da mortalidade por esta patologia; desenvolverá Tecnologias Sociais (TSs) capazes de envolver as pessoas de todas as classes sociais, da cidade, do campo, de todas as raças/etnias, todos os segmentos sociais, de todas as gerações, independente da orientação sexual, do credo e/ou da formação acadêmica; utilizará vários canais de acesso para atingir o público alvo direto e indireto. Nesta edição, apresentamos 06 inovações em tecnologias sociais para os seguintes públicos: • Medalha Rosa – Interface para acadêmicos da mastologia; • Outubro Rosa Universitário – Interface com as Faculdades e Universidades • Gincana Rosa–Interface com alunos do ensino médio • Outubro Rosa Kids – Interface com as crianças; • Força Rosa – Interface com mulheres militares da área de saúde; • Outubro Rosa Juventude – Interface com a juventude. Além das TSs já conhecidas: Agente Rosa e Kit Rosa foram criadas as Tecnologias Sociais (TS) na perspectiva de tornar a causa menos “rejeitada” e melhor compreendida na sua complexidade e transversalidade e apesar das dificuldades logísticas e operacionais, o conceito e o ineditismo das idéias e que tem prevalecido. Considerando que a nossa Luta é o ano inteiro e todo dia, as TSs são bem vindas e exequíveis a qualquer tempo. Quanto à intersetorialidade que é um eixo de atuação do Outubro Rosa Ceará, temos relacionado a causa de forma interdisciplinar, transversal e multifatorial, observando as especificidades de cada segmento, setor, aspecto social, dentre outros. Dentre os aspectos transversais abordados pelo Outubro Rosa Ceará, citamos a Violência doméstica e familiar contra a mulher. Após a apresentação os membros dessa Comissão elogiaram esse trabalho que vem sendo coordenado pela Valéria e ressaltaram a sua importância para a saúde pública no Estado e que o mesmo conta com o apoio de todos os gestores do SUS para o seu desenvolvimento.

2. PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 2.1. Projeto de Integração das Equipes do Telessaúde com a Central de Regulação Ambulatorial Estadual do SUS – Projeto Piloto nas Macrorregiões de Fortaleza, Sertão Central e Litoral Leste Jaguaribe.

Felipe Soares, da CORAC/SESA, iniciou sua apresentação com a definição do Conselho Federal de Medicina, 2002, em relação ao Telessaúde: *“Telessaúde é o uso das modernas tecnologias da informação e comunicação para atividades à distância relacionadas à saúde, o que possibilita a interação entre profissionais de saúde, entre estes e seus pacientes, bem como o acesso remoto a recursos de apoio diagnóstico ou até mesmo terapêuticos (através da robótica)”*. Em seguida destacou a Portaria GM/MS Nº 2.546 de 27 de Outubro de 2011, que redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes). E chamou atenção para o **Art. 6º** *“A gestão do Telessaúde Brasil Redes é estruturada da seguinte forma: II - Coordenação Estadual, exercida pela Secretaria de Saúde do Estado ou do Distrito Federal ou por outra instância integrante do comitê gestor estadual, conforme aprovação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB)”*; e **Art. 8º** *“Compete à Coordenação Estadual do Telessaúde Brasil Redes: I - coordenar em âmbito estadual as ações do Telessaúde Brasil Redes; II - promover a articulação entre as instâncias de gestão do SUS e os demais integrantes do Telessaúde Brasil Redes; e III - criar condições necessárias de infraestrutura e gestão, visando garantir o funcionamento do Telessaúde Brasil Redes; e IV - promover a articulação do Telessaúde Brasil Redes à regulação da oferta de serviços e à Central de Regulação Médica das Urgências, em parceria com a gestão municipal e federal de saúde, de forma compartilhada e articulada com os pontos de atenção da rede”*. Em seguida fez referência à Resolução da CIB/CE Nº 289/2012, que aprova a gestão estadual do projeto sob coordenação do NUAP/SESA, em parceria com COSEMS e NUTEDS/UFC, no **Art. 2º** *“Aprova que o referido Projeto terá sua gestão sob responsabilidade do Estado, e será conduzido através de parceria entre Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS) e Núcleo do Programa Telessaúde da Universidade Federal do Ceará (UFC)”*. O Telessaúde oferta os serviços de Teleconsultorias,

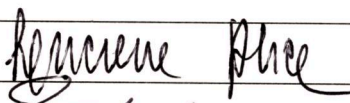
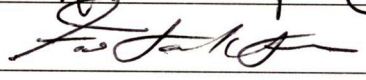
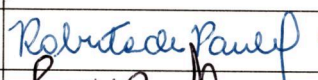
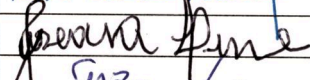
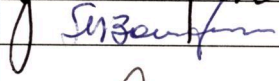
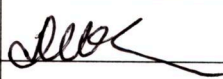
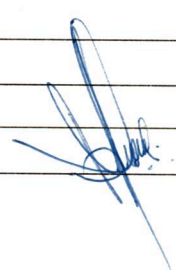
573 Web Palestras e Cursos EAD. Tem como público alvo: profissionais da atenção básica, médicos,
574 enfermeiros, odontólogos, profissionais do NASF, Academia da Saúde. Até momento foram
575 cadastrados 6.255 profissionais e contemplados os 184 municípios cearenses. Em seguida
576 apresentou a **Proposta de Integração do Telessaúde à Central de Regulação**, que tem como
577 objetivos: Qualificar os encaminhamentos para a melhoria do acesso às consultas médicas
578 especializadas ambulatoriais; Apoiar os profissionais da saúde da Atenção Primária, através do
579 Telessaúde; Ampliar a resolatividade clínica na atenção primária; Reduzir os encaminhamentos
580 desnecessários; e Reduzir a fila na Central de Regulação. E o Fluxograma/Solicitação de
581 Regulação ao Telessaúde que envolve a UBS- Unidade Básica de Saúde, a Central Municipal de
582 Regulação, o Núcleo de Telessaúde- UNISUS, os profissionais médicos, o teleregulador e
583 teleconsultor. Esclareceu que essa Proposta visa dar agilidade no acesso assistencial aos
584 pacientes que necessitam de atenção especializada e informou que na Fila do UNISUS (dados de
585 31/08/2017) a situação de solicitação de Consulta Médica Especializada: aguardando regulação:
586 25.422, aguardando regulação com pendência: 784, aguardando regulação com pendência
587 respondida: 680, aguardando agendamento na central: 19.558. A situação por especialidades: -
588 aguardando regulação: ortopedia: 7.395, urologia: 247 e otorrino: 3.647; aguardando regulação
589 com pendência: ortopedia: 237, urologia: 44 e otorrino: 22; aguardando regulação com
590 pendência respondida: ortopedia: 50, urologia: 26 e otorrino: 21; aguardando agendamento na
591 central: ortopedia: 1.102, urologia: 722 e otorrino: 2.109; total: ortopedia: 8.784, urologia: 1.039
592 e otorrino: 5.799. **Magda Queiroga**, Auditora da Secretaria de Saúde de Limoeiro do Norte,
593 indagou porque a SESA não trabalha com a Plataforma da UFC, pois o município de Limoeiro
594 do Norte trabalha com o Telessaúde tendo como apoiadora a instituição UFC. **Felipe** justificou
595 dizendo que está utilizando a plataforma do Rio Grande do Sul ofertada pelo MS, pois a mesma
596 permite a integração com o UNISUSweb, sistema de regulação utilizado pela SESA, que é
597 conhecido de todos os gestores do SUS. A CIB/CE aprovou o **Projeto Piloto** de Integração das
598 Equipes do Telessaúde Brasil Redes com a Central de Regulação Ambulatorial Estadual do SUS,
599 iniciando com as especialidades de dermatologia, hematologia, ortopedia, otorrinolaringologia e
600 urologia, em parceria com os municípios cearenses pertencentes às Macrorregiões de Saúde de
601 Fortaleza, Sertão Central e Litoral Leste/Jaguaribe. **Item 2.2. Alteração da Denominação dos**
602 **Polos I, II e III do SAMU 192 CE.** Dr. André Santiago, Diretor Médico do SAMU 192,
603 apresentou a proposta do Estado de alterar a denominação do Projeto - Serviço de Atendimento
604 Móvel de Urgência – SAMU Ceará Polo I, II e III para **SAMU 192 CE**. A justificativa é que o
605 SAMU Eusébio dispõe de um Centro Administrativo e de Ensino Centralizado que é suficiente
606 para atendimento de todo o Estado. E que foi criada uma Central de Regulação em Juazeiro do
607 Norte que tem custo muito elevado. Nesse momento de crise se faz necessário medidas para
608 otimização dos gastos com saúde. A CIB/CE aprovou a mudança de denominação do Projeto -
609 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU Ceará Polo I, II e III para **SAMU 192 CE.**
610 **Item 2.3. Credenciamento/Habilitação na Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer
611 técnico do NUAP/COPAS a CIB/CE aprovou a mudança de modalidade 2 para 1 de 01 (uma)
612 Equipe de Saúde Bucal para o município de Solonópole, e habilitação de 01 (uma) Equipe de
613 Saúde Bucal na modalidade I para o município de Barroquinha; 01 (uma) Equipe de Saúde da
614 Família na modalidade I para o município de Barroquinha, e 2 (duas) Equipe de Saúde da
615 Família na modalidade I para o município de Coreaú; e 55 (cinquenta e cinco) Agentes
616 Comunitários de Saúde para o município de Trairi. **EXTRA PAUTA - Item 2.4. Alterações nas**
617 **composições das Câmaras Técnicas da CIB de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria;**
618 **de Gestão Planejamento e Financiamento; de Vigilância à Saúde; da Atenção Básica e de**
619 **Educação Permanente da CIB/CE.** A Joseana, Assessora da CORES, solicitou a inclusão de
620 representantes das Coordenadorias Regionais de Saúde na composição das Câmaras Técnicas da
621 CIB/CE, na representação Estadual, conforme seguem: **Câmara Técnica de Regulação,**
622 **Controle, Avaliação e Auditoria** : Mônica Souza Lima - 11ª CRES de Sobral; Flávio Carvalho
623 Soares – 15ª CRES de Crateús e Mª de Lourdes C. Alencar Barreto – 20ª CRES Crato; **Câmara**
624 **Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento:** Helmo Nogueira de Sousa – 10ª CRES

625 Limoeiro do Norte; Francisca Verônica Moraes de Oliveira – 2ª CRES Caucaia e Lázaro Pereira
626 da Cunha – 12ª CRES Acaraú; **Câmara Técnica de Vigilância à Saúde:** Benedita de Oliveira –
627 3ª CRES de Maracanaú; Ana Maria Girão Neri – 1ª/22ª CRES Fortaleza/Cascavel e Geórgia
628 Xavier Esmeraldo Arrais – 21ª CRES de Juazeiro do Norte; **Câmara Técnica de Atenção**
629 **Básica:** Gandavya Aguiar Machado – 13ª CRES de Tianguá; Francisco Wellington Xavier
630 Queiroz – 8ª CRES de Quixadá e Gláucia Porto de Freitas Costa – 7ª CRES de Aracati; **Câmara**
631 **Técnica de Educação Permanente:** Emery Ciana Figueiredo Vidal – 19ª CRES de Brejo Santo;
632 Maria Ione de Sousa – 16ª CRES de Camocim e Vânia Mª Cavalcante de Sousa – 5ª CRES de
633 Canindé). A CIB/CE acatou a solicitação acima referida. **Item 2.5. Credenciamento de Equipes**
634 **do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.** Com base no parecer técnico do
635 NUAP/COPAS a CIB/CE aprovou a habilitação de 01(uma) Equipe de NASF Tipo1 para Viçosa
636 do Ceará, e 01(uma) Equipe de NASF Tipo 1 para Cruz. **Item 2.6. Proposta de Emenda**
637 **Parlamentar, cadastradas no FNS, referente à Aquisição de Transporte Sanitário.** A CIB/CE
638 aprovou os projetos técnicos de Transporte Sanitário Eletivo para os municípios de Alto Santo,
639 constante da Proposta Nº 12041.368000/1170-02, no valor de R\$ 242.000,00 e de Itapiúna,
640 Proposta Nº 11428.360000/1170-03, no mesmo valor, destinados ao deslocamento de usuários
641 para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do SUS. **Item 2.7. Proposta**
642 **apresentada pelo município de São Gonçalo do Amarante, cadastrada no FNS, referente à**
643 **execução da obra de ampliação do Hospital Geral Luiza Alcântara e Silva – HGLAS, de**
644 **acordo com a Portaria GM/MS Nº. 381/2017.** A CIB/CE aprovou, com restrição, a proposta de
645 Nº 912045/17-001 apresentada pelo município de São Gonçalo do Amarante, referente à
646 execução da obra de ampliação do Hospital Geral Luiza Alcântara e Silva – HGLAS, no valor
647 total de R\$ 615.000,00 (seiscentos e quinze mil reais), considerando que não foi informado o
648 tipo do recurso financeiro do Fundo Nacional de Saúde, que financiará a referida proposta.
649 **3.INFORMES. Informe. 3.1. Declaração de Incentivo ao PACS e PSF pendente na CIB** por
650 falta de assinatura do Secretário de Saúde de Barreira. A Sra. Benedita Oliveira, coordenadora da
651 3ª CRES-Maracanaú, pediu para levar a Declaração de Incentivo do município de Barreira para o
652 gestor assinar, com o compromisso de devolver à secretaria executiva da CIB na próxima
653 semana. **Informe. 3.2. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de Edificações**
654 **encaminhados à Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme estabelecido na**
655 **Portaria GM/MS Nº. 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº. 339, 340 e 341**
656 **de 04 de março de 2013:** Ordem de Serviço de construção de UBS: 01 em Araripe, 02 em
657 Quixelô e 02 em Russas; Ordem de Serviço de construção de Academia de Saúde: 01 em
658 Itaitinga; Ordem de Serviço de reforma de UBS: 02 em Cascavel; Ordem de Serviço de
659 construção de CER II: 01 em Russas e 01 em São Gonçalo do Amarante; Atestado de Conclusão
660 de reforma de UBS: 01 em Jardim; Atestado de Conclusão de construção de UBS: 01 em Barro e
661 01 em Sobral e Atestado de Conclusão de construção de Academia de Saúde: 01 em Itaitinga.
662 Nada mais havendo a tratar, a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a
663 11ª reunião de 2017 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho, e
664 assinada em folha de frequência pelos membros titulares e suplentes que compareceram.
665 Fortaleza vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete.

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 20/10/2017 **Horário:** 14:30 às 17:00hs **Local:** Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Frequência dos Membros

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Henrique Jorge Javi de Sousa		Presidente da CIB Secretário da Saúde do Estado
Marcos Antônio Gadelha Maia		Secretário Adjunto da Saúde do Estado
Lilian Alves Amorim Beltrão		Secretária Executiva da Saúde
Pedro Leão de Queiroz Neto		Superintendente de Apoio à Gestão da Rede de Unidades da Saúde
Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
Luciene Alice da Silva		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
Felipe dos Santos Dias Soares		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Ana Paula Lopes Moreira		Supervisora da Central Integrada de Regulação - CIR
Daniele Rocha Queiroz Lemos		Coordenadora de Promoção da Saúde
Roberta de Paula Oliveira		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
Joseana Lima dos Santos Nobre		Assessora Técnica da CORES
Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva		Coordenadora da CGEPS
Salustiano Gomes de Pinho Pessoa		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará
Vera Maria Câmara Coelho		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA Secretária Executiva da CIB
Josete Malheiro Tavares		Presidente do COSEMS; Vice - Presidente da CIB/CE; Secretário de Saúde de Guaiúba
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		Vice Presidente do COSEMS; Secretária da Saúde de Cedro
Joana Angélica Paiva Maciel		Secretária da Saúde de Fortaleza
Arnaldo Ribeiro Costa Lima		Articulador da Célula de Contratualização – CORAC SMS Fortaleza
Maria Nizete Tavares Alves		Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte
Gerardo Cristino Filho		Secretário da Saúde de Sobral
Liduína Fátima Freitas dos Santos		Secretária da Saúde de Acaraú
Fernando Wilson Fernandes		Secretário da Saúde de Camocim
Antonio Williams Vieira Vaz		Secretário da Saúde de Boa Viagem
Jequelia Maria Alcântara Silva		Secretária da Saúde de Icó
Napoline Silva Melo		Secretária da Saúde de Frecheirinha
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretária da Saúde de Pindoretama
Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto		Secretária da Saúde de Orós
José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior		Secretária da Saúde de Umirim



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Data: 20/10/2017

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
RUISSON S. ANTONIO		SMS SURICOW
Alexandre Almino de Almeida		APOIADOR - COSEMS-CE
KELEA GEINNY SARAIVA COSTA		SECRETARIA DE SAÚDE
Francineide Dantas de Aguiar		EGTES/SCSA
Rianna Dargalea L. Nobre		Bonabum SMS
Alcino Bello		NUSAM/COPAS
Margarita Rodriguez de Figueiredo		CIB/
Sérgio de Andrade Braga		SMS Quixeramobim
Romulo de Oliveira Costa		SMS Araripe
Ana Patrícia Guedes Araújo		Corac/TESSAUDE
JACKSON VALVENACK E. MARTINS		SMS/ERATO
Márcio F. Queiroz		TELESSAUDE
André Baneiro Eulensztein		17ª CRES/CO/SESA
Rafaela Araújo Costa		LA SMS JIOCA
Kelvia Macedo		SECRETARIA UZUOCA
Rosiane Barreto Araújo		ITAPICUNS
Joila C. M. Mourão		cas canal - ce
SILVANIA DOS SANTOS QUEIROZ		GUARACIENBA - CE
Ângelo Luis Leite Nobrega		SMS Jaguarém
Milena Furtado Amorim		SMS Bonópolis
SILVANA SOARES DE SOUZA		CRES JUAZEIRO
Fca. Arthur D. e Silva		NUVET/COPROM
Morgio Lima Silva		MED. MUCAMBO
LUCAS MEDEIROS PABLO		Sec de Saúde MUCAMBO
EMERSON CARVALHO DE OLIVEIRA		NVAEM-SESA
CARLOS WELLINGTON M. DE MELO		MOV-OUTUBRO 2017 Ceará
Paula Tamires D. Melo		NUESP
Eva Brito		RAISM - Sec. Saúde Sobral
Valério Mendonça		1ª CRES
Aristides Bentes de Ponte Filho		
Ana Maria Guadalupe		

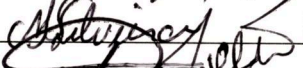
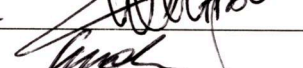
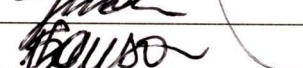
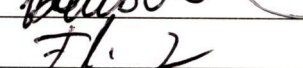
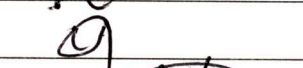
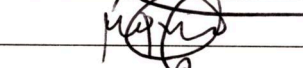
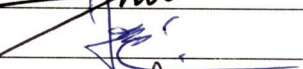
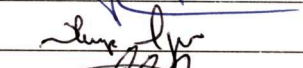
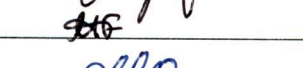
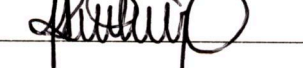
11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 20/10/2017

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Emely Elana F. Uiedl		19º CRES Brejo Santo
Emmanuel Martins Matheire		Apoiador / Cosens
PEDRO DOS SANTOS BANGRO		Apoiador / COSMUS
Mª Jone de Sousa Silveira		16º CRES - Camocim
JOSÉ VÂNIO N. FERREIRA		SMS QUIXERÉ
ANTONIO WELITON XAVIER		8º CRES QUIXARÉ
BONFÁZ REGINUS RUEDA SILVA		SMS CRUZ
Alfonso Nono. Aquilante		5º CRES / Cariri
Felipe Carvalho Soares		15º CRES
Capel Raimundo		15º CRES OUTUBRAMONTES
Mª Luciana de A. Lima		9º mroada Nova
Valéria Soares de Sousa		3. U.S. Piquet Carneiro
Mário Dufre Fritose		14º CRES - Tangará
Antônia Norma T. M. Epine		38º Mombaca
ANA VILMA LEITE BRAGA		coprom / NCI MU
Mª do Carmo X. de Oliveira		COSEMS-CE
JOSÉ ANTONIO Almeida Neto		8º CRES
Alberto Tereza Barreto		COSEMS
José C. Lima, Melo		SMS CAUCAIA
Francisco João de A. Silva		PRIMEIRO CASPOM
Dr. Vitorino de A. Silva		SAMVIR CEARÁ
Thiago Henrique Tavares de Sousa		Sec. Saúde / Pocrub
Maíra Joana da Silva		Sec. Saúde / Porteira
Maria Ovelina Pereira A. S. Silva		Sec. Saúde / Bano
Gandauza Aguiar Machado		Coord da 13º CRES
Viviane Gomes		2º CRES
Georgie Cavali E. Arrais		21º CRES
Antônia Elana A. Bandeira		JATI
Beledita de Oliveira		3º CRES - Macaenael
Carla Hermenegildo Barboza		SMS - Palmaci
Gláucia Brito de Freitas Costa		7º CRES
Personas Mes Unhaio		COSEMS. CE



Data: 20/10/2017

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

[illegible]